

Nota de Alerta n.º 006/2020 - DIVS/SUV/SES/SC

Assunto: ALERTA SANITÁRIO - ORIENTAÇÃO SOBRE O USO DE TERMÔMETRO INFRAVERMELHO POR ESTABELECIMENTOS, QUANDO EXIGIDO, DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

A Diretoria de Vigilância Sanitária de Santa Catarina (DIVS) **ALERTA, ORIENTA e INDICA** o uso de termômetros infravermelho para verificação de temperatura na entrada dos estabelecimentos com fluxo de pessoas durante a pandemia de COVID-19.

A notícia de que o termômetro infravermelho cause prejuízo à glândula pineal, é considerada **FAKE NEWS**, pois anatomicamente isto é impossível.

A glândula pineal, é uma pequena glândula endócrina no cérebro dos vertebrados. A glândula pineal produz melatonina, um hormônio derivado da serotonina que modula os padrões de sono nos ciclos circadianos e sazonais, e está localizada na parte **central** do cérebro.

Os termômetros infravermelho medem a energia irradiada pelo corpo, que é convertida em um valor de temperatura.

Os termômetros infravermelho mais comuns são o local ou o pirômetro, que verifica a temperatura em um ponto de uma superfície, uma área relativamente pequena. Estes geralmente projetam um **ponto vermelho visível** para o centro da área que está sendo medida, isso identifica o ponto que está sendo medido.

O termômetro que mede a temperatura apontado para a testa **não emite raios infravermelhos**, o objeto, faz a medição ao captar a radiação infravermelha emitida pelo próprio corpo humano.



Todo corpo naturalmente emite radiação eletromagnética. A intensidade da radiação emitida está relacionada à temperatura do corpo. O termômetro de infravermelho mede a intensidade da radiação de infravermelho emitida pela superfície de um corpo para inferir sobre a temperatura desse. Desta forma, não há prejuízo ao corpo humano.

Nenhum termômetro que usa o infravermelho dispara radiação eletromagnética. Um termômetro desse tipo é apenas um detector, e não uma fonte de radiação infravermelha.

Portanto a luz vermelha que existe em alguns termômetros do tipo, também não tem nada a ver com um suposto “raio infravermelho”, mas apenas serve como um guia para a medição da temperatura no local correto.

Como a temperatura interna do nosso corpo pode ser ligeiramente diferente da temperatura da superfície, esses termômetros são calibrados antes de comercializados, e geralmente se usa a testa como a área de calibração. Por isso, em geral, se recomenda usar a testa, para que a medida seja mais parecida com a da calibração e, com isso, aumente a precisão na medida da temperatura.

Os termômetros infravermelho, no Brasil, necessitam de certificação do **INMETRO** e registro junto a **ANVISA**, antes da sua comercialização. Não há nenhuma evidência científica de que o termômetro infravermelho cause qualquer problema intracraniano.

Consideramos o uso dos termômetros infravermelho seguros para seres humanos, e a melhor opção para verificação da temperatura corporal em massa, em decorrência da pandemia, em curso, do coronavírus (Sars-CoV-2).

Florianópolis, 20 de Agosto de 2020.

LUCÉLIA SCARAMUSSA RIBAS KRYCKYJ

Diretora de Vigilância Sanitária/SES/SC